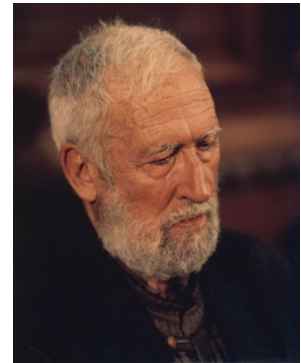


GEORGE AGOSTINHO DA SILVA (1906-1994)



*A ciência e o racional só servem para chegar às fronteiras do irracional, para mais nada. Porque depois de um sujeito estudar toda a física e toda a Matemática que é possível, chega àquilo que considera o fim e vai chocar no mistério*

♦ Nasce no Porto. Licenciado em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da sua terra natal, é um dos restauradores dos modelos do nacionalismo místico, conseguindo esboçar um novo quintimperalismo capaz de superar os traumas da descolonização e da integração europeia.

♦ Exilado no Brasil durante décadas, onde colabora com Darcy Ribeiro na fundação da Universidade Nacional de Brasília, regressa à pátria primeira, ainda antes de 1974, onde paira como colaborador do ISCSPU.

♦ Assim, salienta que *agora Portugal é todo o território de língua portuguesa. Os brasileiros lhe poderão chamar Brasil e os moçambicanos lhe poderão chamar Moçambique. É uma Pátria estendida a todos os homens, aquilo que Fernando Pessoa jugou ser a sua Pátria: a língua portuguesa. Agora é essa a Pátria de todos nós.*

♦ Refere que *todos os homens de todos os povos tendem naturalmente a preservar acima de tudo o seu direito de ser, isto é, de ser o que na realidade são, com o mínimo de intervenções dos poderes ou das coacções que por acaso sejam necessárias para que funcione o organismo social.*

• *Reflexão*, Rio de Janeiro, Ministério da Educação, Cadernos de Cultura, 1957.

• *Reflexão. A Margem da Literatura Portuguesa*, pref. de Francisco da Cunha Leão, Lisboa, Guimarães Editores, 1959.

• *Dispersos*, Paulo Alexandre Esteves Borges, org., Lisboa, ICALP, 1988. Ed. de carácter exaustivo, reunindo entrevistas, bem como textos esparsos e inéditos. Destes, salientem-se «Considerando o Quinto Império», pp. 191 segs.; «Ecúmena», pp. 227 segs., e «Quinze Princípios Portugueses», pp. 253 segs.. Da recolha, ficaram olvidadas as colaborações de

Agostinho da Silva no *Boletim da Academia Internacional da Cultura Portuguesa*, nomeadamente «Algumas Considerações sobre o Culto Popular do Espírito Santo», nº 3, 1967, pp. 29-48, e «Perspectivas», nº 4, 1968, pp. 311-324.

📁 Borges, Paulo Alexandre Esteves, «Agostinho da Silva», in *Logos*, 4, cols. 1120-1125.